ENGIE Brasil Energia
Apresentação Institucional

2T21
Agosto de 2021

Aviso Importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "Companhia"), - anteriormente denominada Tractebel Energia S.A. -, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da ENGIE Brasil Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da **ENGIE Brasil Energia**, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da **ENGIE Brasil Energia** podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da **ENGIE Brasil Energia** ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações acerca de eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da **ENGIE Brasil Energia**. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

1. Destaques

2. Controle Acionário e Áreas de Atuação

3. Mercado de Energia no Brasil

4. Vendas e Estratégia de Comercialização de Energia

5. Expansão

6. Desempenho Financeiro

7. Material de Apoio



1

Destaques

Destaques

Principais drivers do trimestre

Positivo:

- Maior geração de fonte eólica: **+ 20%**
- Redução de compras de energia para gestão do portfólio
- Contribuição segmento de transmissão de energia
- Preço médio de venda de energia: **+4,9%**
- Maior disponibilidade de Pampa Sul

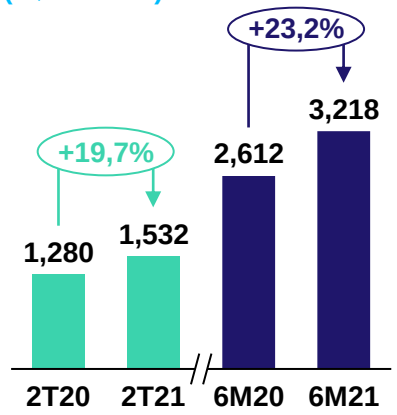
Negativo:

- Impacto da variação do IGPM e IPCA na correção monetária sobre concessões a pagar e dívidas
- Resultado CCEE
- Maior consumo de combustíveis

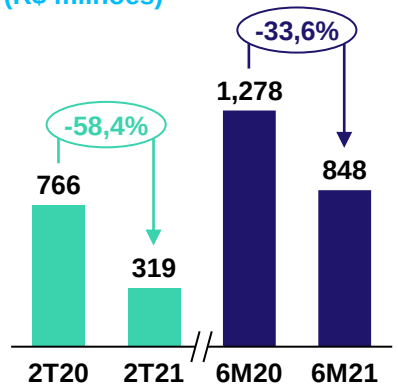
Não-recorrentes:

- *Impairment* no 2T21: - R$ 163 milhões
- Ganho de ação judicial no 2T20: ICMS
- Créditos extemporâneos de incentivos fiscais no 2T20 (TAG)

Ebitda Ajustado[1]
(R$ milhões)



Lucro Líquido
(R$ milhões)



Ebitda Ajustado vs 2T20:

- Transmissão: **+ R$ 138 milhões**
- Compras energia: **+ R$ 129 milhões**
- Preço médio líquido de vendas: **+ R$ 77 milhões**
- Ativos de concessão: **+ R$ 67 milhões**
- TAG: **+ R$ 57 milhões**
- Curto prazo/CCEE: **- R$ 59 milhões**
- Combustível: **- R$ 56 milhões**

Lucro Líquido vs 2T20:

- Ebitda Ajustado: **+ R$ 252 milhões**
- Impacto do acréscimo dos índices inflacionários na correção monetária:
  - Dívidas: **- R$ 231 milhões**
  - Concessões a pagar: **- R$ 223 milhões**
    - IGP-M: **- R$ 181 milhões**

Nota:
[1]Ebitda Ajustado: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização + *impairment* + não recorrentes.

Destaques



A Companhia se manteve comprometida com **ações sociais de suporte às comunidades** por meio de programas de geração de renda e doação de insumos para instituições de saúde que atuam no **combate à Covid-19**.



A ENGIE lançou o ***Swap* para Modulação** para Geradores, produto que confere **segurança de um *hedge* contra variações de preço horário** ao trocar sua curva com perfil de geração por uma curva constante (*flat*).



A WEG e a ENGIE Brasil Energia concluíram a implantação do **primeiro aerogerador brasileiro de grande porte**, com 4,2 MW de capacidade instalada, integrando à usina fotovoltaica de Tubarão (SC).



O Conjunto Eólico Campo Largo II **atingiu 68,6% do total** previsto de capacidade instalada, **ao agregar 168 MW** ao parque gerador da Companhia no 2T21.

Destaques



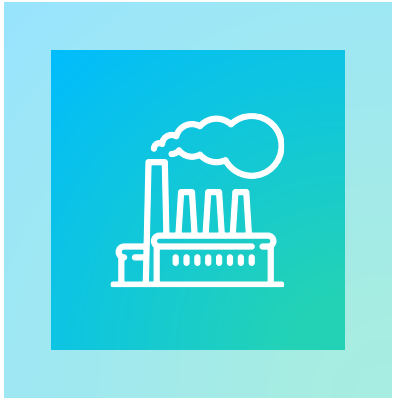
Aprovada Lei 14.182/21 que **estende a compensação por perdas hidrológicas (GSF)** (i) para as usinas que repactuaram o risco hidrológico, anterior a 2015 e (ii) para as usinas estruturantes. A ENGIE deverá contabilizar os efeitos no próximo trimestre.



A ENGIE atingiu, em 22 de julho, seu **recorde histórico de geração eólica** (média de 5 minutos), totalizando 1.105,19 MW, o que representa 89,2% de fator de capacidade instantânea.



Em decorrência do acidente em 16/07 nas obras de **Novo Estado**, a Cia está exigindo a inspeção e teste de 100% das fundações de suas torres de transmissão para **garantir as melhores práticas de segurança e prevenir riscos de acidentes futuros**.



Com a evolução das negociações com a FRAM Capital, **a Companhia prevê assinatura do contrato de venda do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda**, ainda com condições precedentes a serem cumpridas, **até o final de agosto** de 2021.

Destaques



Com o objetivo de promover a substituição da capacidade termelétrica, foi instalado um Comitê Especial Independente para Transações com Partes Relacionadas, para **avaliar a aquisição dos Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu e Floresta**, com capacidade instalada total de 259,8 MWp.

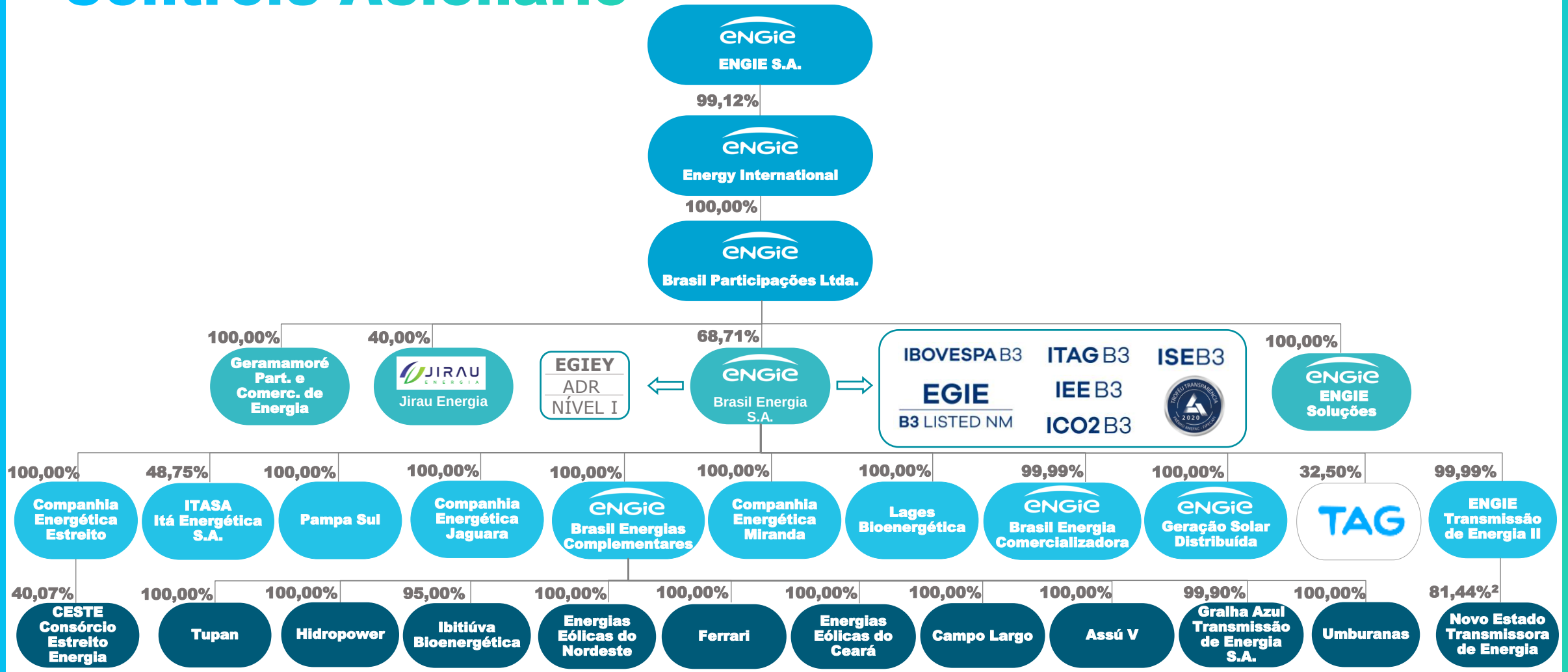


Aprovada a distribuição de **dividendos intercalares** no **valor de R$ 789,5 milhões (R$ 0,9676/ação)**. As ações serão negociadas ex-dividendos a partir de 17/08/2021 e a data de **pagamento será definida posteriormente** pela Diretoria Executiva.

2

Controle Acionário e Áreas de Atuação

Controle Acionário[1]



Notas:
[1] Organograma simplificado, meramente ilustrativo.
[2] Considerando a participação indireta da ENGIE Brasil Energia, através da Novo Estado Participações S.A.

Portfólio Equilibrado de Negócios em Infraestrutura de Energia

GERAÇÃO

68 usinas operadas
com capacidade instalada própria
de **8.958,3** MW (em 30/06/2021)

TRANSMISSÃO

~2.800 Km de linhas de transmissão
em implantação

GERAÇÃO SOLAR DISTRIBUÍDA

Total de **2.626 sistemas instalados**, com capacidade de **61,6 MWp**
(em 30/06/2021)

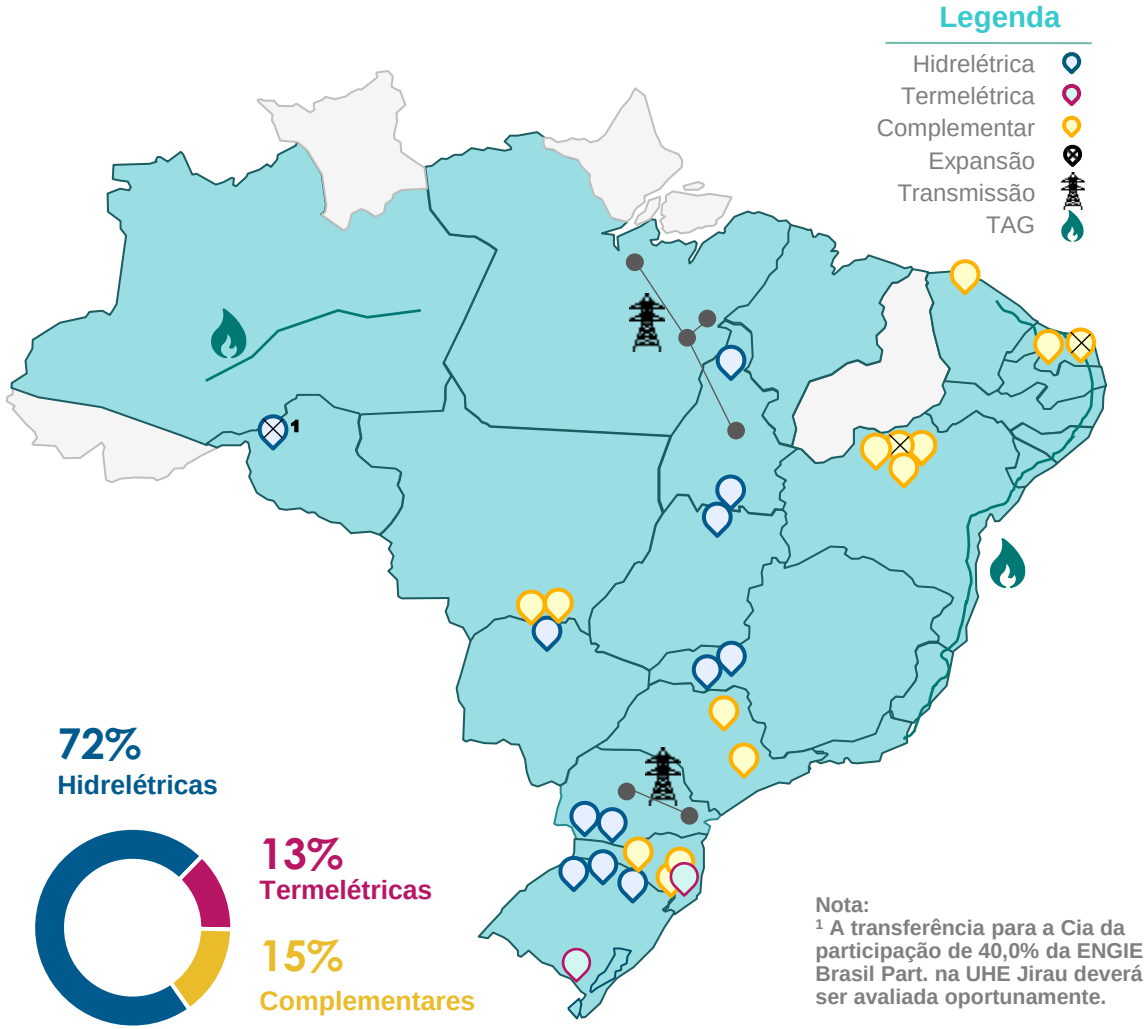
GÁS NATURAL (TAG)

4.500 Km de gasodutos
em operação nas regiões sudeste, nordeste e norte.

- Participação de 32,5%

TRADING

1.433 GWh no 2T21,
13,9% do total.



Nota:
[1] A transferência para a Cia da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada oportunamente.

Geração de Energia

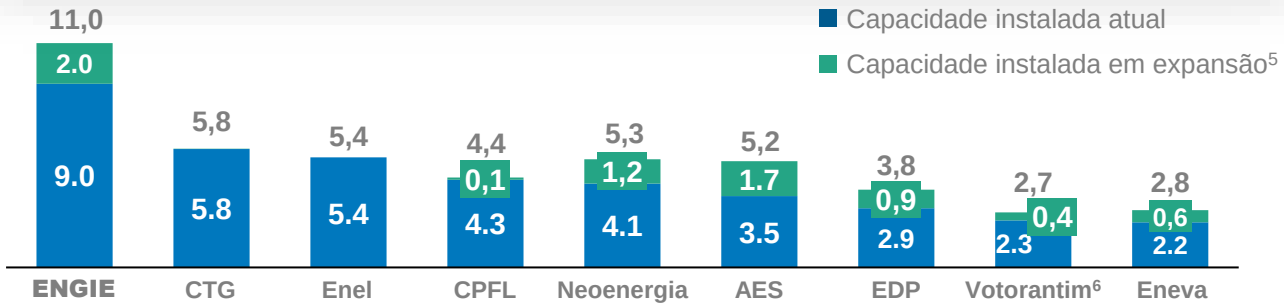
Relevância entre os produtores de energia

A Companhia faz parte do maior grupo produtor independente de energia do país e está posicionada para capturar oportunidades de negócios.

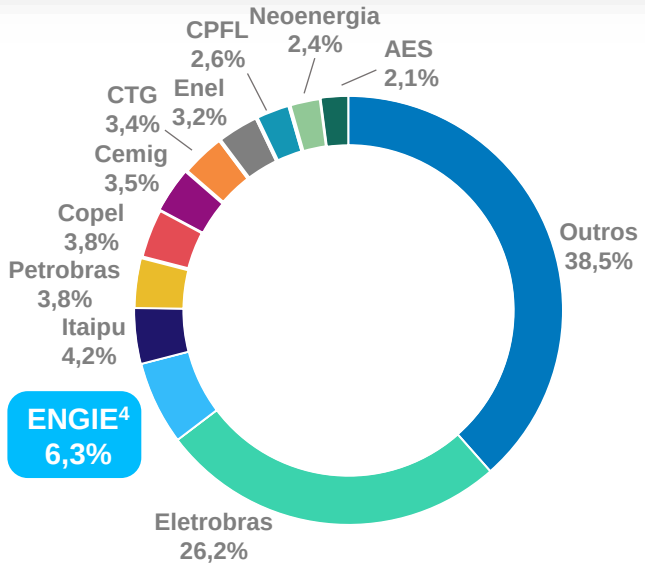
Geração de Energia | Capacidade Instalada Própria em Operação (MW)



Setor Privado – Capacidade Instalada Própria[1] (GW)



Brasil – Capacidade Instalada Existente[2,3]



Fonte: Aneel, websites das empresas e estudos internos.
Notas:

1 Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento das parcelas.
2 Valor correspondente ao Sistema Interligado Nacional (SIN), considerando o Programa Mensal de Operação (PMO) de abril de 2021.
3 Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
4 Considerando a capacidade instalada consolidada do grupo no Brasil, incluindo UHE Jirau.
5 Com base em informações da Aneel, ONS e estudos internos.
6 Mudança de critério: CESP foi retirada da base da Votorantim.

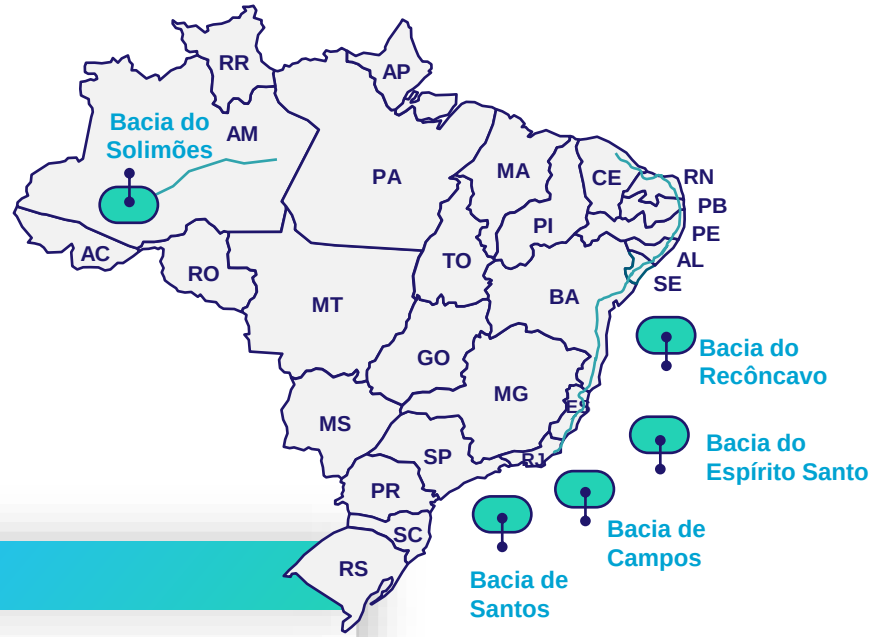
Gás Natural

Transportadora Associada de Gás (TAG)

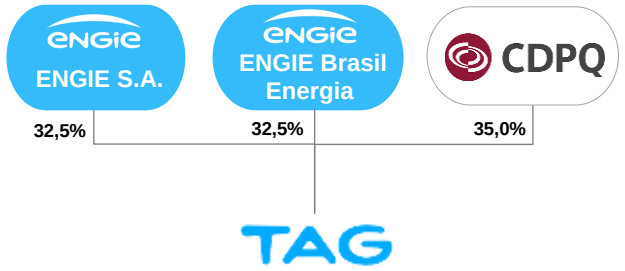
Participação na TAG fortalece posição como *player* relevante da infraestrutura de energia brasileira

Características

- ~4.500 km de gasodutos de alta pressão:
  - 3.700 km na costa
  - 800 km na Amazônia
- Capacidade firme contratada de movimentação acima de 70 milhões m^3/dia, sem risco de construção e volume (contratos *ship or pay*).
- 11 estações de compressão.
- Rede com vários pontos de interconexão:
  - 10 distribuidoras de gás
  - 90 pontos de saída
  - refinarias, plantas de fertilizantes e termelétricas atendidas
  - 13 pontos de entrada de gás ativos (incluindo 2 terminais de GNL)



Estrutura societária



Transmissão

Ampliação da atuação no Setor Elétrico

Esforços contínuos para ampliação da presença no segmento de transmissão.

Segmento Transmissão – Projetos ENGIE

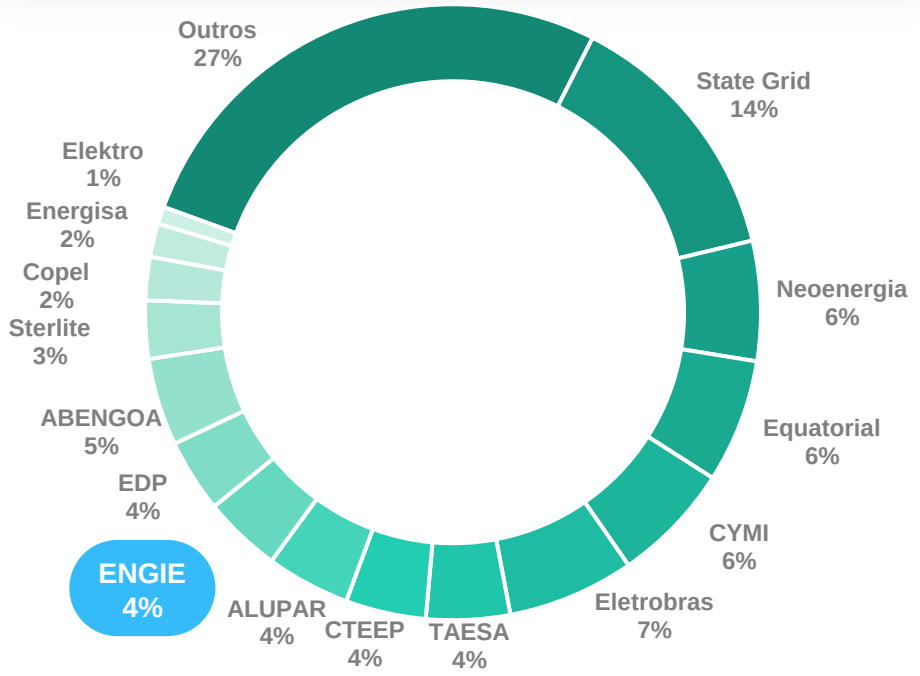
- **Gralha Azul:**

  RAP contratada de 231,7 MM[1] e entrada em operação comercial prevista para ocorrer gradativamente a partir de **agosto de 2021.**

- **Novo Estado Transmissora de Energia:**

  RAP contratada de 313,1 MM[1] e expectativa de entrada em operação comercial sob avaliação. Até o momento, permanece prevista para ocorrer gradativamente a partir de **dezembro de 2021**.

Brasil Leilões 2013-2021 – *Market Share* (%RAP)[2]



Notas:
[1] Valores na data-base de agosto de 2017.
[2] Considera os vencedores nos leilões e aquisição da Novo Estado Transmissora de Energia.

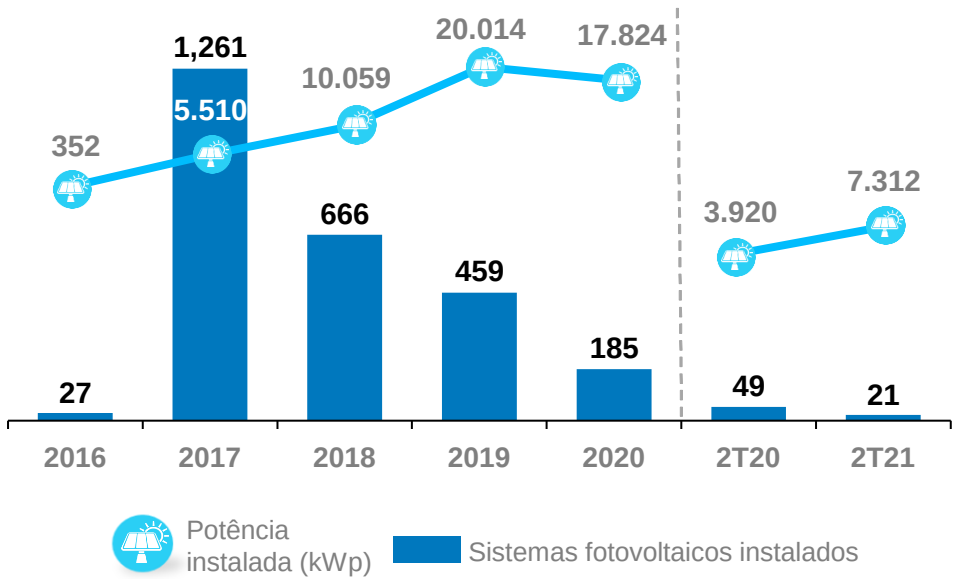
Geração Solar Distribuída

Maior proximidade com o consumidor final

O segmento B2B, responsável por projetos de maior potência instalada, representou 92% da potência comercializada em 2020. Destaca-se a viabilização de projetos de geração remota, onde a EGSD faz os investimentos e aluga os equipamentos para os clientes (projetos *asset-based*).



Número de unidades e potência instalada



3

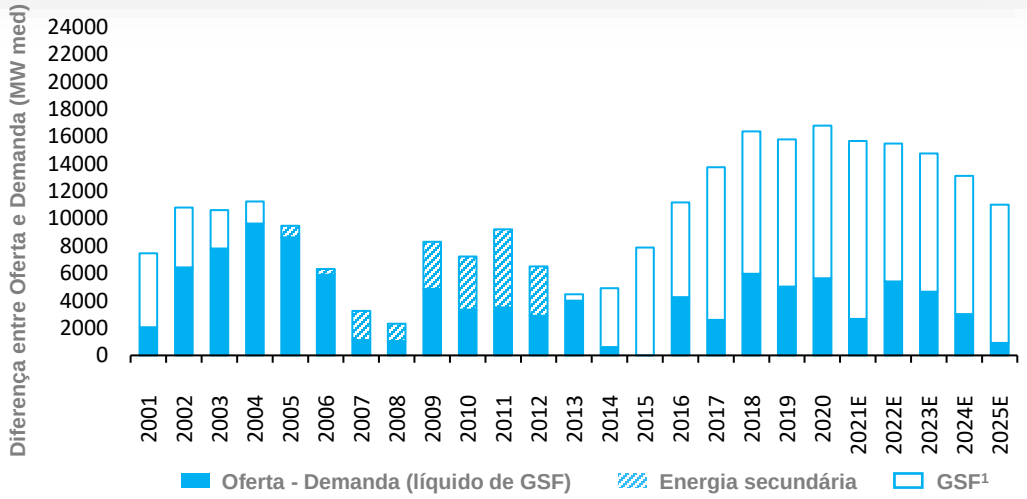
Mercado de Energia no Brasil

Mercado de Energia

- **Oferta:** no passado, suprida por hidrelétricas com reservatórios. Atualmente, maior presença de termelétricas e hidrelétricas a fio d'água. Expansão contínua da oferta em fontes intermitentes e recorrência de déficits hídricos.
- **Demanda:** No segundo trimestre de 2021 se observou uma retomada do consumo, com todos os meses desse período apresentando consumo superior ao mesmo período de 2020.

- **Durante o ano de 2021 ocorreu elevado despacho de usinas termelétricas em função do baixo nível dos reservatórios e hidrologia desfavorável. Parte dessa geração ocorreu por motivo de segurança energética, proporcionando elevação nos encargos sistêmicos pagos pelos consumidores**

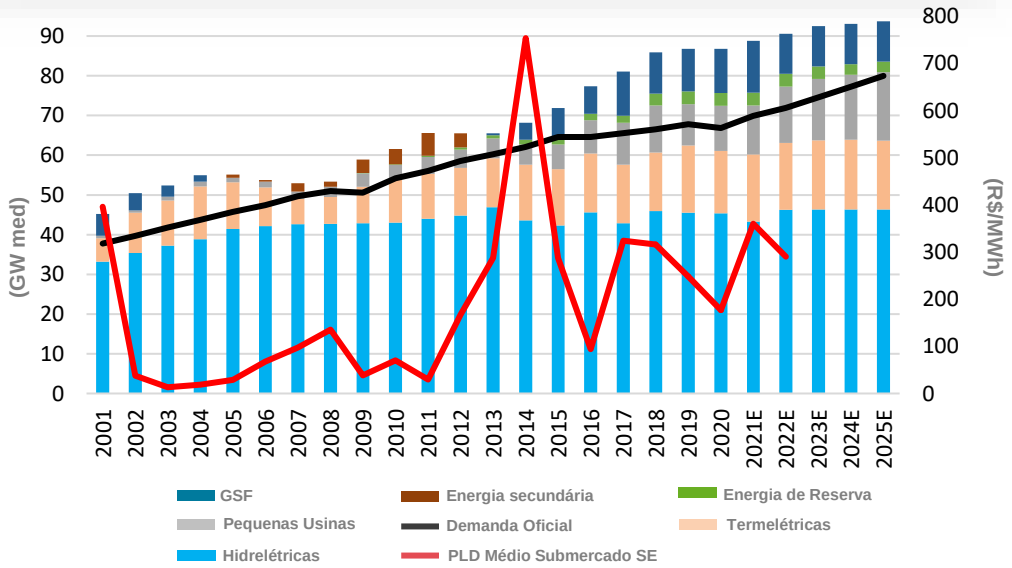
Oferta x Demanda Teórica



¹: Para o ano 2021 foi considerado a expectativa de GSF, conforme CCEE. Para os anos 2022+ foi utilizado o GSF médio do período 2015-2020.

Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em documentos oficiais do setor.

Distribuição da Oferta por Fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e ONS.

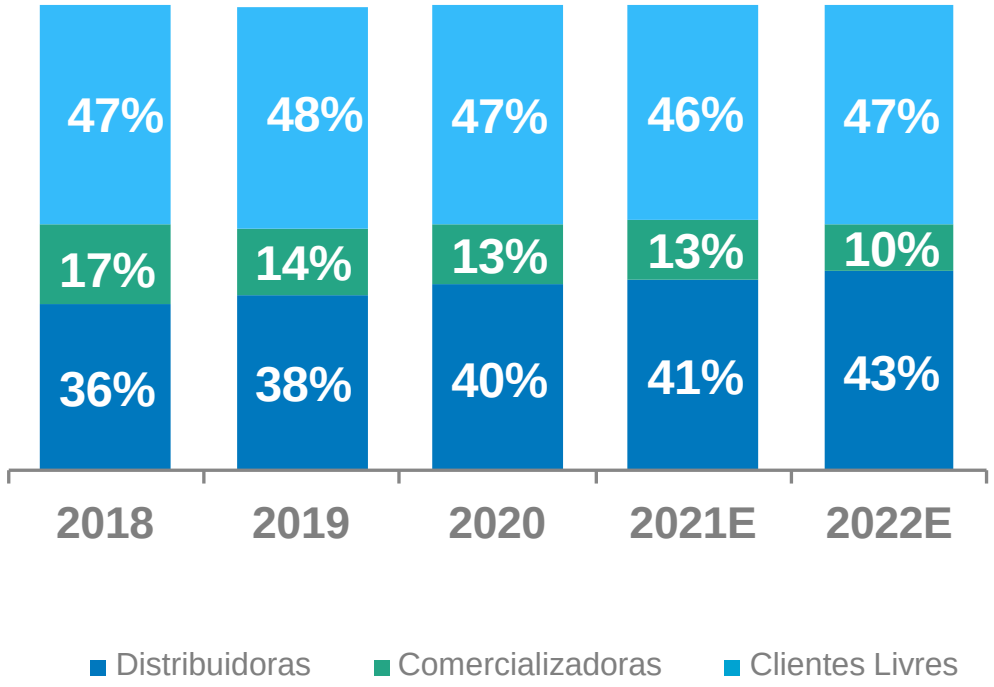
4

Vendas e Estratégia de Comercialização de Energia

Portfólio Balanceado

Entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre…

- Flexibilidade (preços, prazos e condições) → Maximiza a eficiência do portfólio
- Contratos de oportunidade (compra/venda) → Estruturação de produtos
- Maior mercado consumidor
- Contratos regulados e livres (assinados até 2004)

→ Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

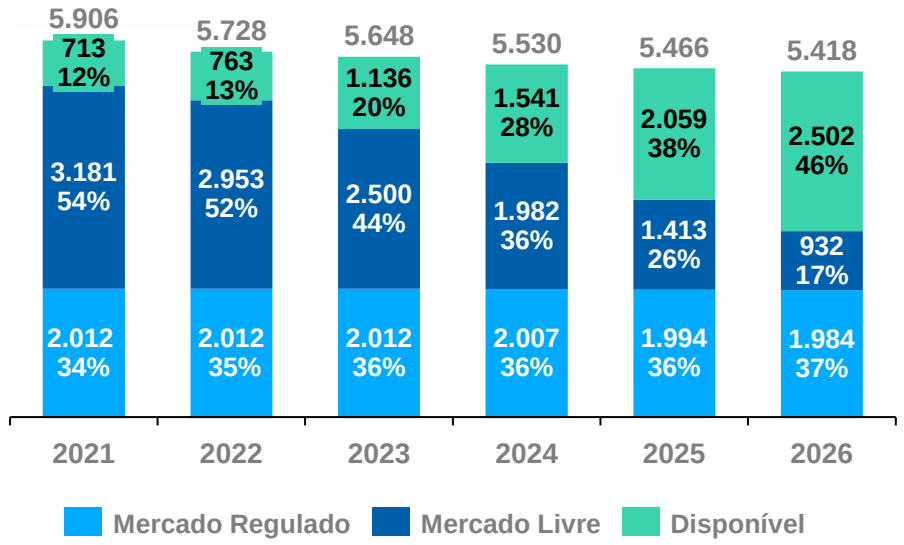
…visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Estratégia de Comercialização de Energia

Diversificação do portfólio e venda gradativa de disponibilidade futura de energia

Balanço de Energia (% do total; em MWm)

em 30/06/2021

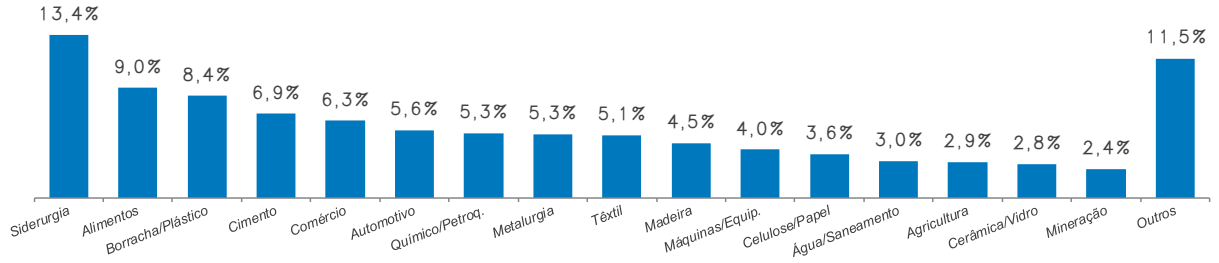


Breakdown da energia contratada por mercado - 2021

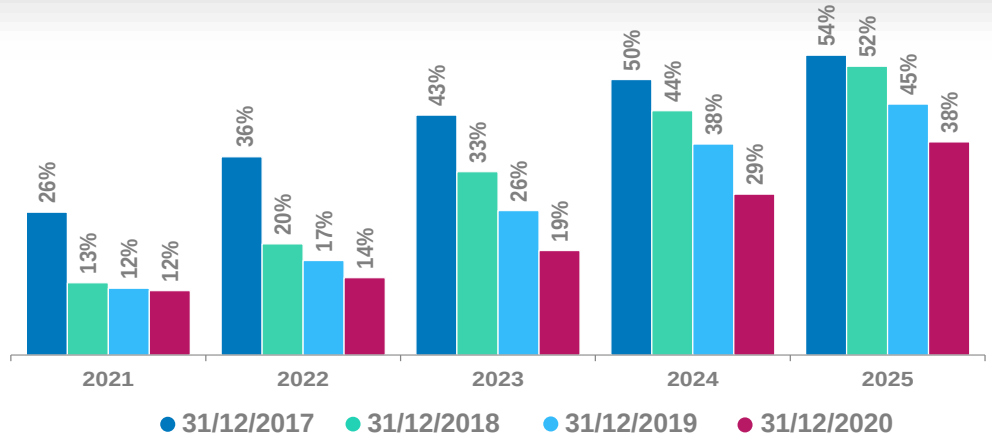


Volume de vendas para clientes livres em 2021: 2.359 MWm

Fonte: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado em classificação do IBGE.

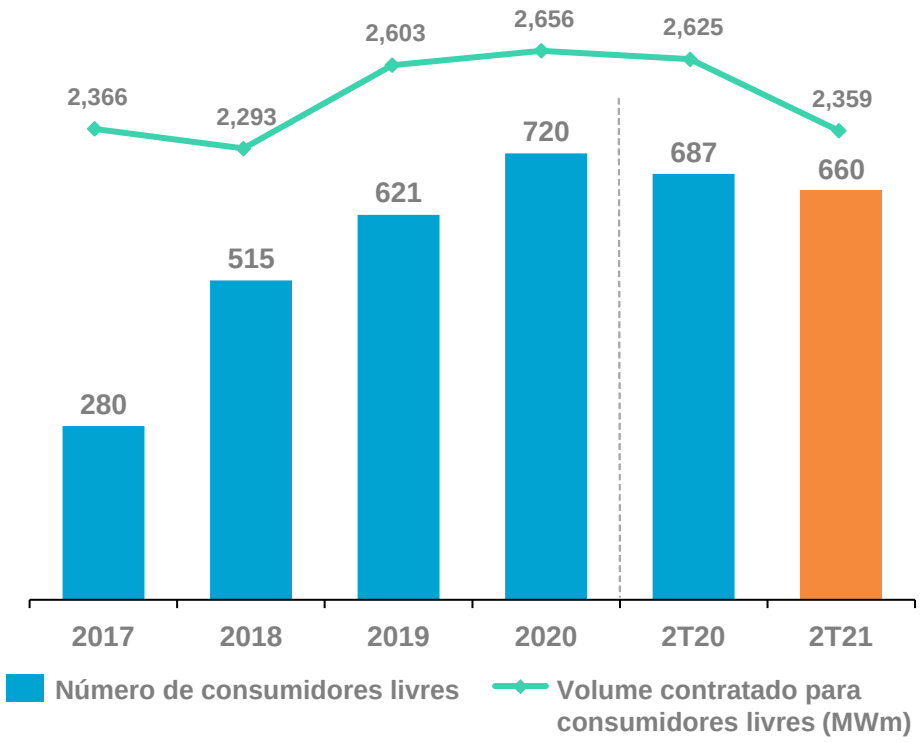


Energia descontratada em relação à disponibilidade de um dado ano



Estratégia de Comercialização de Energia

Evolução do número de consumidores livres[1]



Nota:
[1] Desconsiderando operações de *trading*.

1.742 (+13% em rel. 2T20)
Unidades Consumidoras em fornecimento no 2T21

37,5%
Participação de Clientes Livres no total da receita operacional líquida

40,4%
Participação de Clientes Livres no total das vendas físicas

10,9% (-2,3 p.p em rel. 2T20)
Market share do ACL no 2T21 (em relação ao total de Energia livre)

418 tCO2
RCEs vendidas no 2T21 (Redução Certificada de Emissões)

1.092 GWh
CERs comercializados no 2T21 (Certificados de Energia Renovável)

5

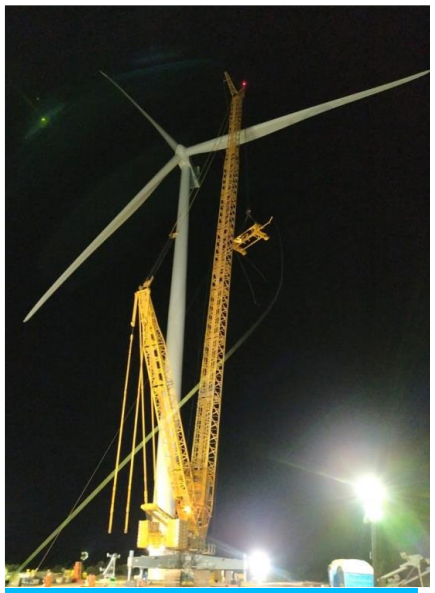
Expansão

Projeto Eólico em Construção:

Conjunto Eólico Campo Largo II

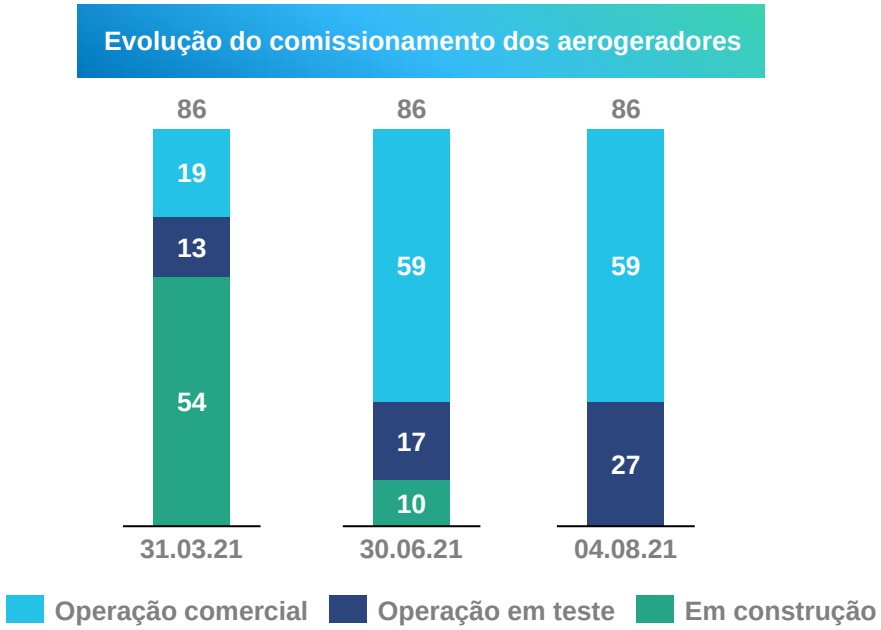
Progresso acumulado de aproximadamente 97% da obra ao final do 2T21.

- 8 dos 11 parques eólicos iniciaram operação comercial e os últimos 3 parques iniciaram operação em teste durante o 2T21.
- Ao final do 2T21, de um total de 86 máquinas, 71 estavam completamente montadas e 66 comissionadas.
- Operação comercial integral ainda no mês de agosto de 2021.



Montagem dos aerogeradores



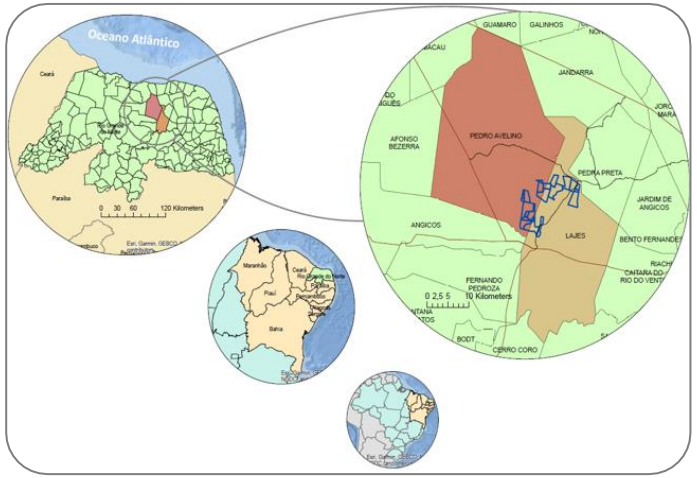


Projeto Eólico em Implantação:

Conjunto Eólico Santo Agostinho (Fase I)

Novo projeto eólico viabilizado no Ambiente de Contratação Livre (ACL) de energia.

- Iniciadas as obras de terraplenagem da subestação coletora.
- Execução da topografia, sondagem e supressão vegetal.
- Desenvolvimento do projeto de engenharia e avanço na aquisição dos principais equipamentos do projeto.
- Mobilização de empresas para início da construção.





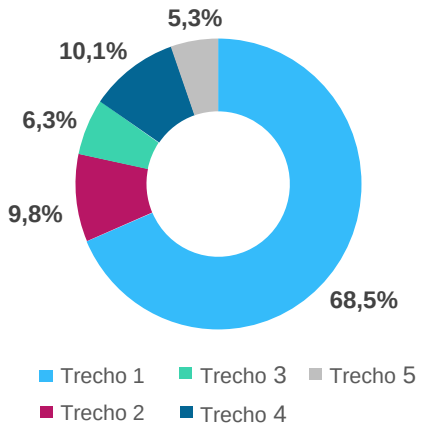
Linha de Transmissão em Construção:

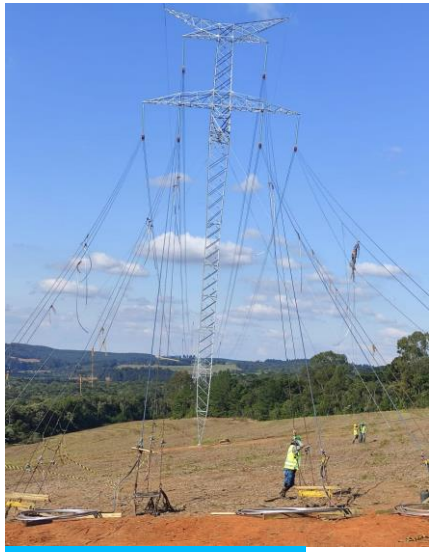
Sistema de Transmissão Gralha Azul

Implantação atingiu 89% de avanço geral, atendendo o cronograma físico-financeiro.

- A Linha de Transmissão (LT) 230kV – Ponta Grossa – São Mateus do Sul, recebeu o Termo de Liberação para Testes, a partir de 18 de julho.
- Mantido o plano de antecipação da entrada em operação comercial do empreendimento, prevista para ocorrer gradativamente a partir de **agosto de 2021**.

Parcela da RAP (%)





Montagem do Sistema de Transmissão Gralha Azul



Projeto de Transmissão em Construção:

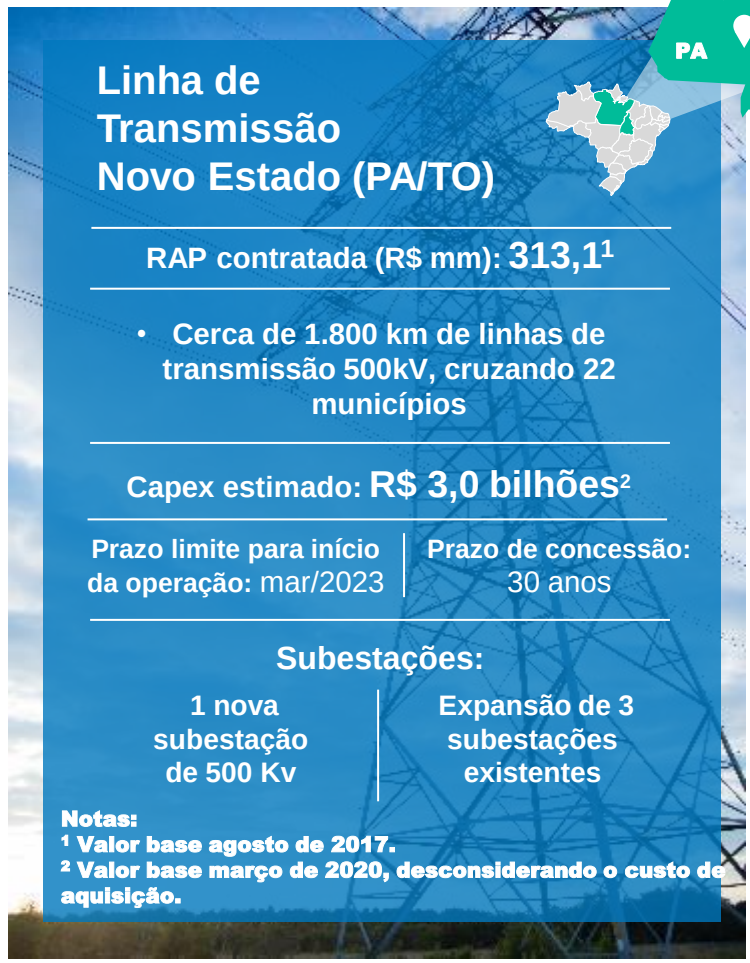
Novo Estado Transmissora de Energia

Ao final do 2T21, o progresso total da obra era de 84,5%.

- Concluídas 85% das fundações das torres, 60% da montagem e 21% do lançamento dos cabos condutores das linhas de transmissão.
- Montagem eletromecânica da Subestação Serra Pelada (PA) em fase final, com início das primeiras atividades de comissionamento.
- Obra dividida em 3 trechos, empreiteiras SKIC, Tabocas e SAE Towers

Ocorrência de acidente na torre 120/3 do trecho norte, em 16 de julho

- Acidente envolveu empregados da SKIC, uma das empreiteiras contratadas para implantação do Projeto.
- Medidas de apoio aos acidentados e às famílias das vítimas foram imediatamente providenciadas pela SKIC e acompanhadas pela Companhia.
- Retorno gradual em 19 de julho em atividades de baixo risco.
- Trabalhos em altura permanecem suspensos até apuração das causas.
- Inspeção e testes em 100% das fundações das torres.
- Impactos do acidente no cronograma e orçamento estão sendo avaliados.
- Até o momento expectativa de entrada em operação permanece prevista para ocorrer gradativamente a partir de **dezembro de 2021.**



Expansão

Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu e Floresta

Instalação do Comitê Especial Independente para Transações com Partes Relacionadas (CPR).

- Os Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu e Floresta foram contratados pelo prazo de 20 anos, no 2º Leilão de Energia de Reserva de 2015, pela Solar Direct, empresa adquirida pelo Grupo ENGIE naquele ano.
- A entrada em operação comercial de Paracatu ocorreu em fevereiro de 2019 e de Floresta dezembro de 2017.
- Nos termos do Regulamento do CPR, o mesmo será composto por membros do Conselho da Administração, em sua maioria Conselheiros Independentes, sendo os demais membros Diretores da Companhia.



Conjunto Fotovoltaico Paracatu



Conjunto Fotovoltaico Floresta



Conjuntos Fotovoltaicos Paracatu (MG) e Floresta (RN)

Capacidade Instalada Total:
259,8 MWp

Capacidade Comercial Total:
59,1 MWm

PPA Paracatu:	PPA Floresta:
34 MWm	25,1 MWm
R$ 364,13/MWh[1]	R$ 357,78/MWh[1]

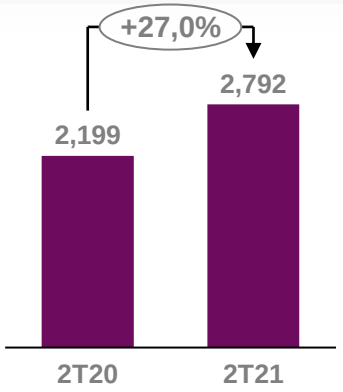
Nota:
[1] Data base novembro de 2020.

Expansão

UHE Jirau | atualização

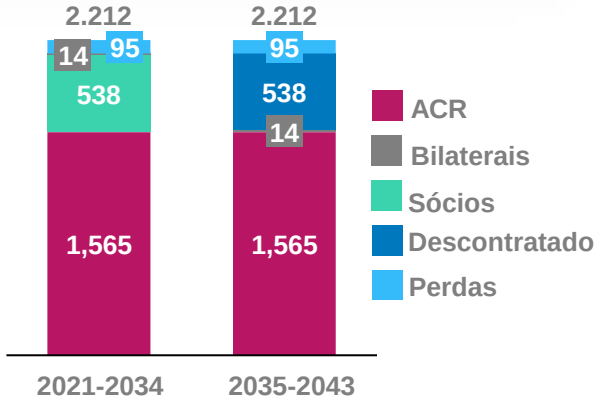


Produção (MW médio)[1]

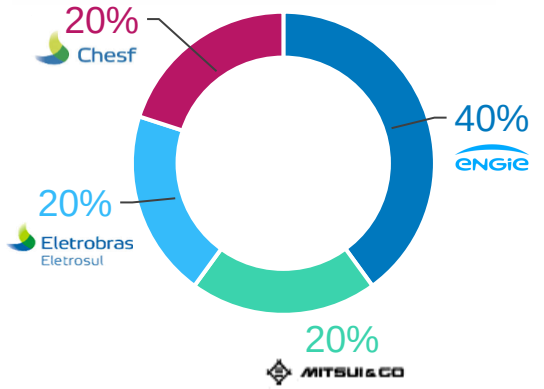


Fator de disponibilidade (FID) em 2T21: 99,2%[1]

Portfólio de contratos (MW médios)



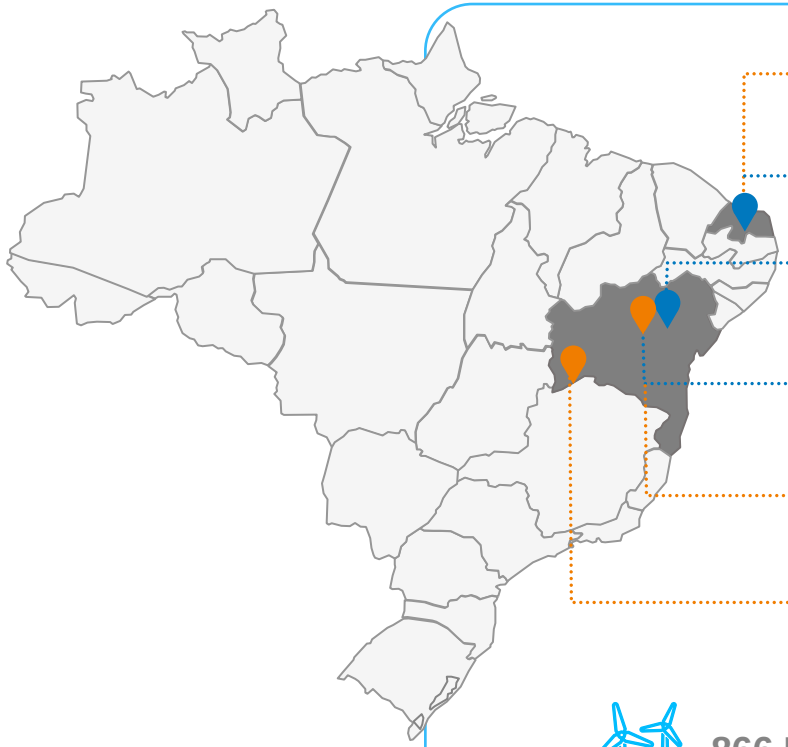
Estrutura Acionária



Nota:
[1] Sujeitos à contabilização final da CCEE.

Projetos em Desenvolvimento

Atualmente, a Companhia tem em seu portfólio diversos projetos em desenvolvimento. Abaixo estão alguns deles.



Centrais Fotovoltaicas Assú I, II, III e IV – RN
Capacidade Instalada: 120 MW

Conjunto Eólico Sto. Agostinho (Fase II) – RN
Capacidade Instalada: 366 MW

Conjunto Eólico Umburanas (Fase II) – BA
Capacidade Instalada: 250 MW

Conjunto Eólico Campo Largo (Fase III) – BA
Capacidade Instalada: 250 MW

Conjunto Fotovoltaico Campo Largo – BA
Capacidade Instalada: 400 MW

Conjunto Fotovoltaico Alvorada - BA
Capacidade Instalada: 90 MW

866 MW + 610 MW = 1.476 MW

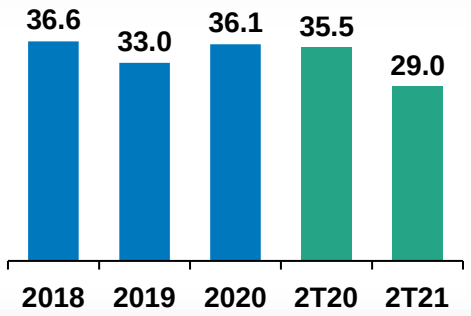
6

Desempenho Financeiro

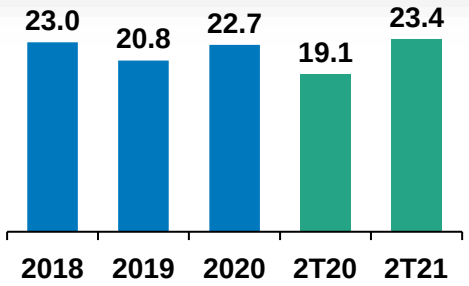
Sólida Performance Financeira

Geração de valor ao acionista: disciplina financeira e alocação de capital eficiente.

ROE[1] - Retorno sobre o Patrimônio Líquido (%)



ROIC[2] - Retorno sobre o Capital Investido (%)



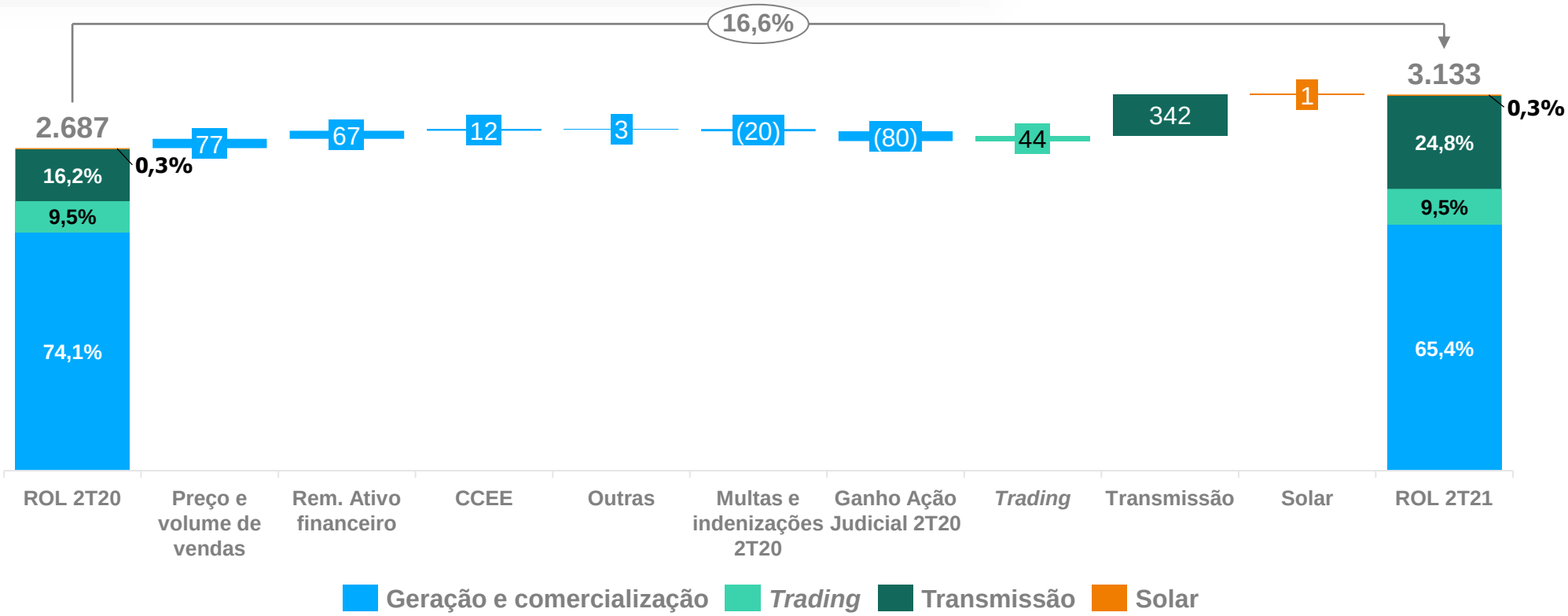
De 2016 – 2020[3]:

- Investimentos somaram: **~R$ 19 bilhões**, com alavancagem de **82%**
- Capacidade instalada própria cresceu **+24%**
- Aquisição de participação de **32,5%** na TAG
- Entrada em transmissão: **2.800 km** em construção
- Ebitda[4]: **+74%**
- Lucro líquido[4]: **+66%**
- Dividendos e JCP distribuídos: **R$ 9,1 bilhões**

Notas: Estudo interno da ENGIE Brasil Energia baseado nas Demonstrações Financeiras da Companhia.
[1] ROE: lucro líquido dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.
[2] ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).
[3] Valores nominais.
[4] Líquido da repactuação do GSF.

Evolução da Receita Operacional Líquida

Receita operacional líquida (R$ milhões)

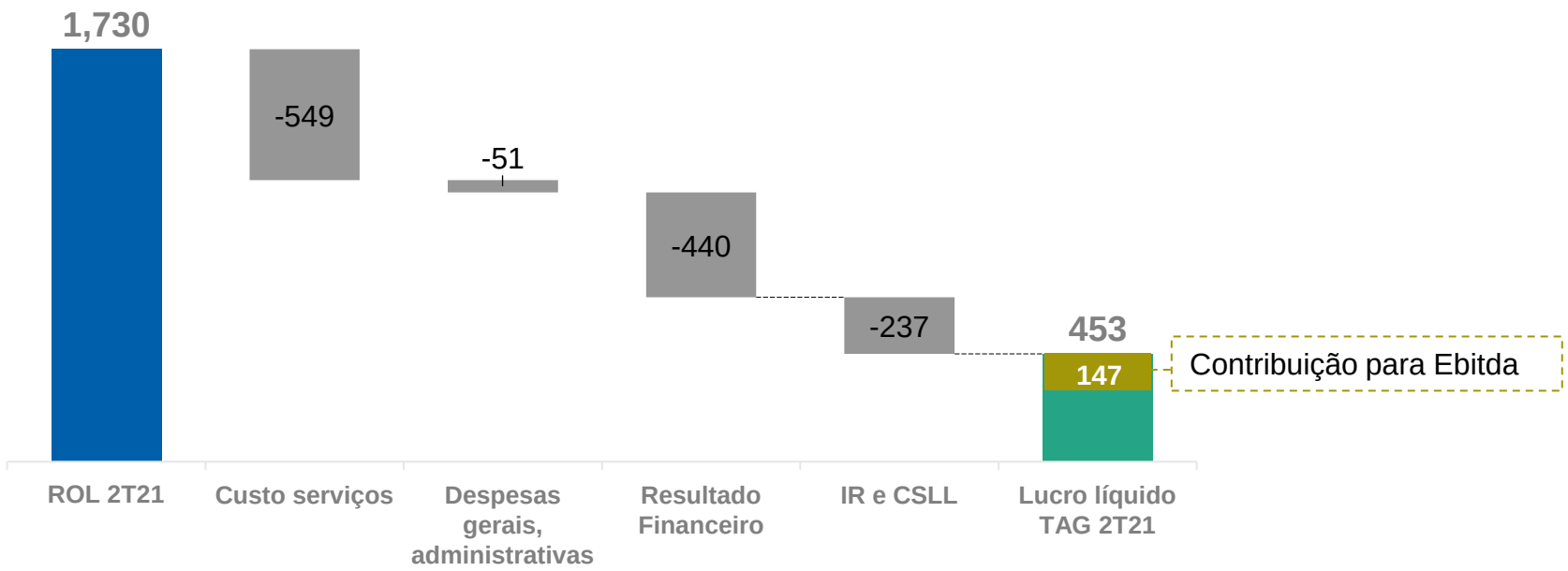


Resultado de Participações Societárias

Contribuição do Resultado da Transportadora Associada de Gás (TAG) ao Ebitda da Companhia

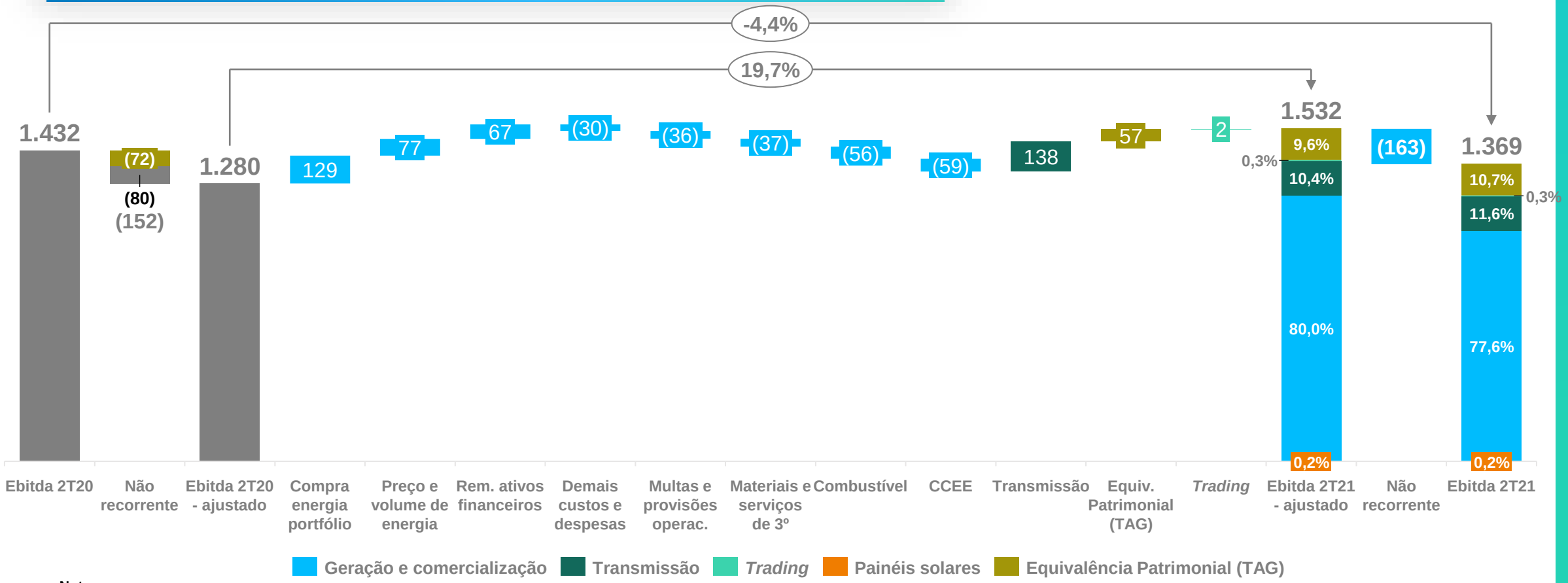
Participação de 32,5% na TAG resultou em contribuição de R$ 147 milhões no Ebitda da Companhia no 2T21, via equivalência patrimonial.

Demonstração do Resultado TAG (R$ milhões)



Evolução do Ebitda

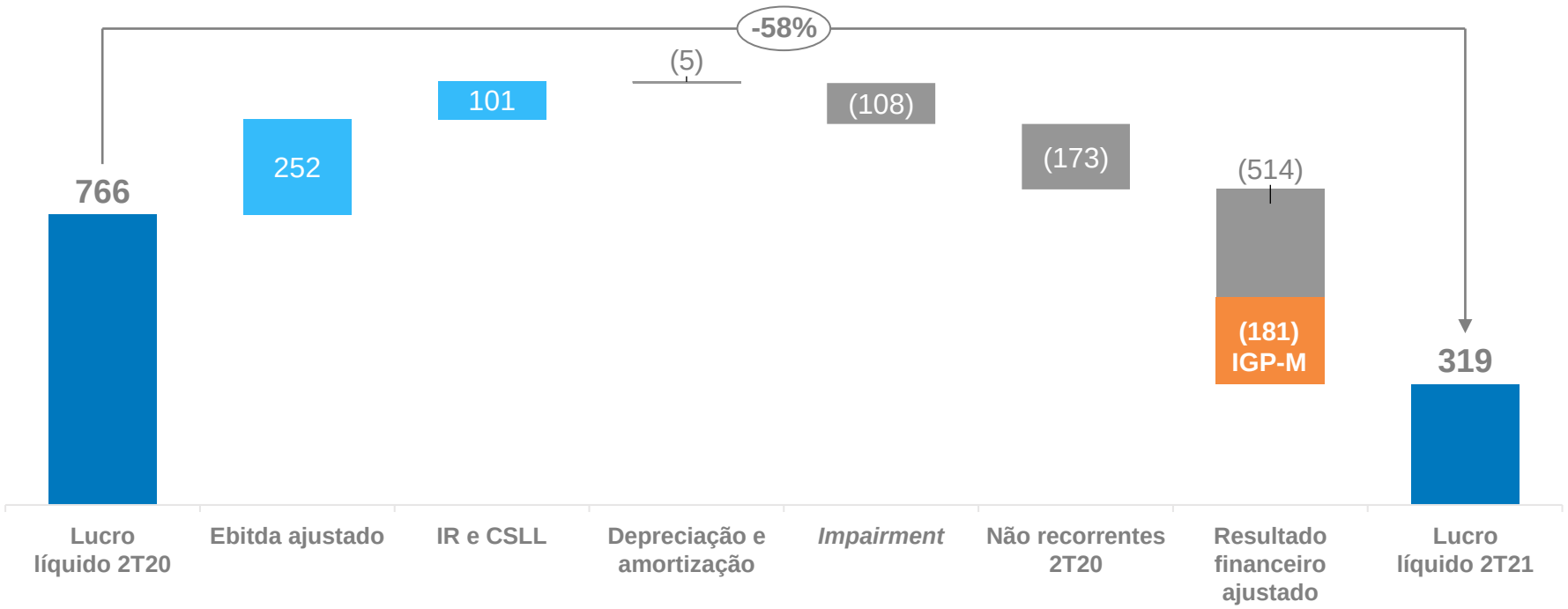
Ebitda (R$ milhões)



Notas:
Ebitda ajustado: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização + *impairment* + não recorrentes.

Evolução do Lucro Líquido

Lucro Líquido (R$ milhões)

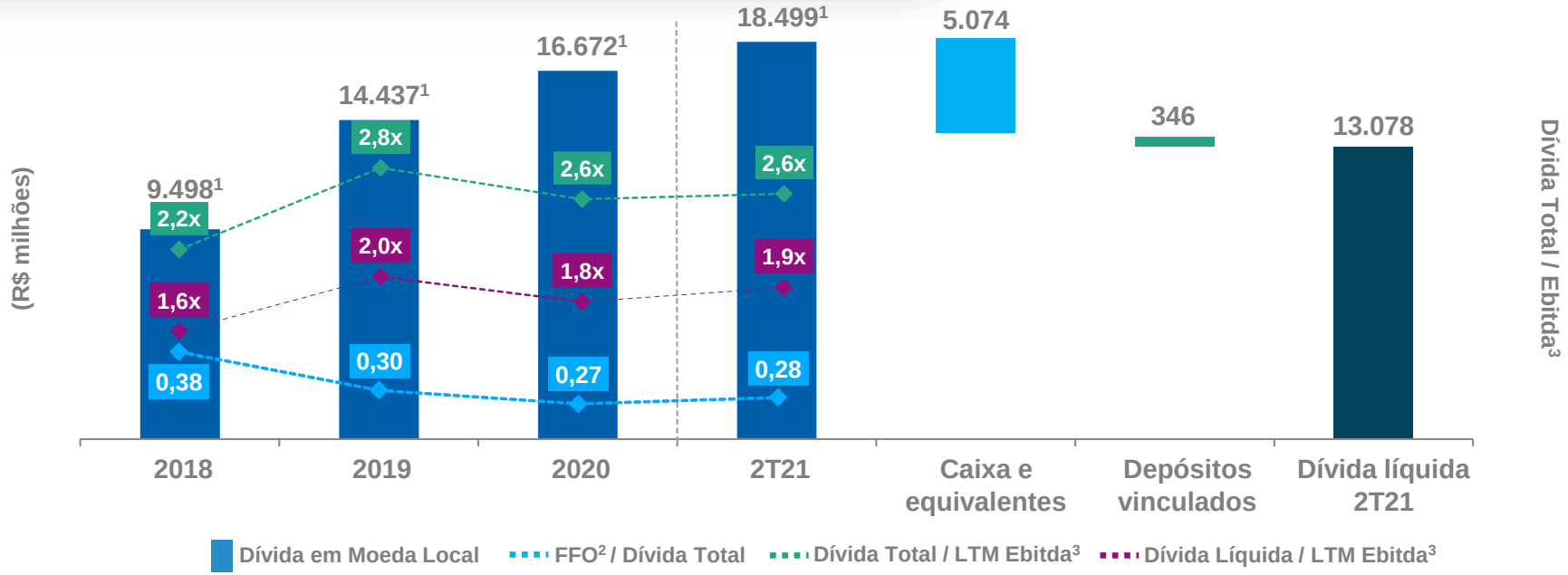


Endividamento Equilibrado

Sem exposição cambial

Equilibrado nível de endividamento, com custo competitivo, viabilizam oportunidades de crescimento.

***Overview* da Dívida** (R$ milhões)



Notas:

[1] Dívida bruta, líquida de operações de *hedge*.

[2] *Funds from Operations,* desconsiderando o impacto das linhas de transmissão (Ativo de Contrato).

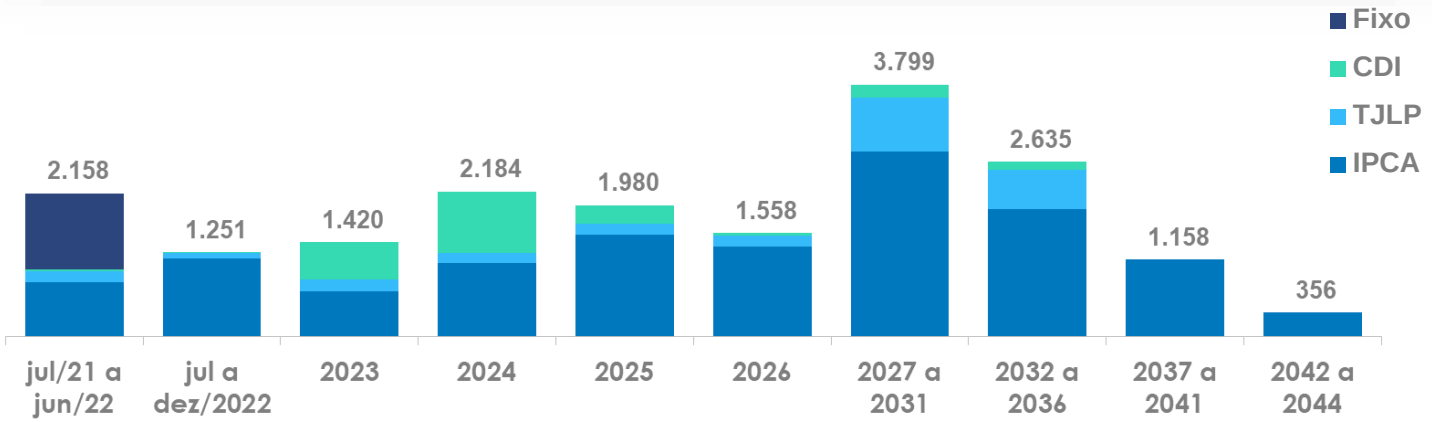
[3] Ebitda nos últimos 12 meses.

Perfil e Composição da Dívida

Custo competitivo e indexadores defensivos

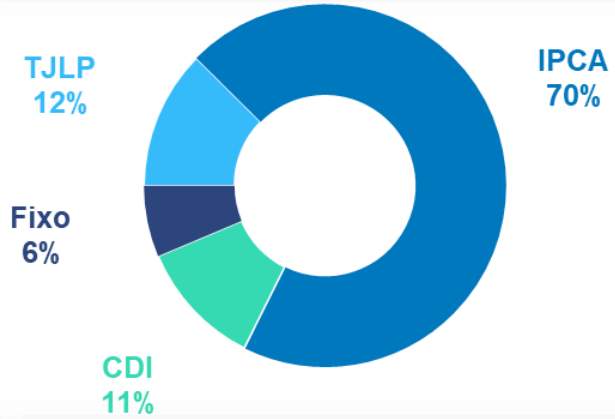
Rating AAA e forte geração de caixa garantem custo de dívida competitivo para financiar o crescimento.

Cronograma de vencimento da dívida (R$ milhões)



Prazo médio da dívida: 6,9 anos

Composição do endividamento



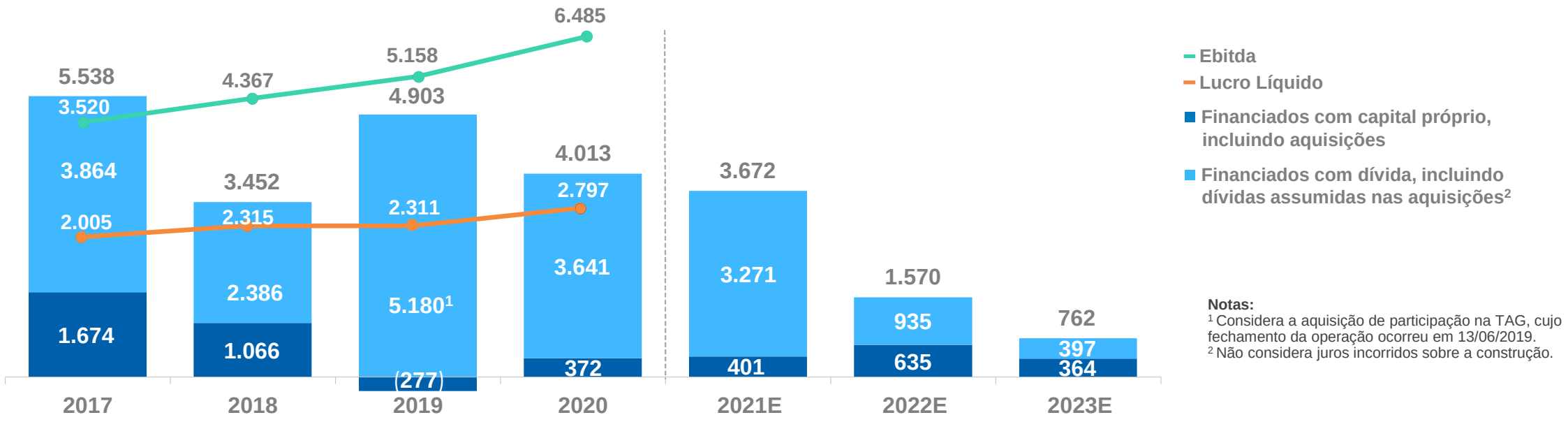
Custo nominal da dívida: 11,2% a.a. (5,8% no 2T20)

Indexação dos contratos de venda de energia mitiga a exposição da dívida ao IPCA.

Plano de Investimentos

O plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma sólida geração de caixa e prudente estratégia de *funding*.

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)

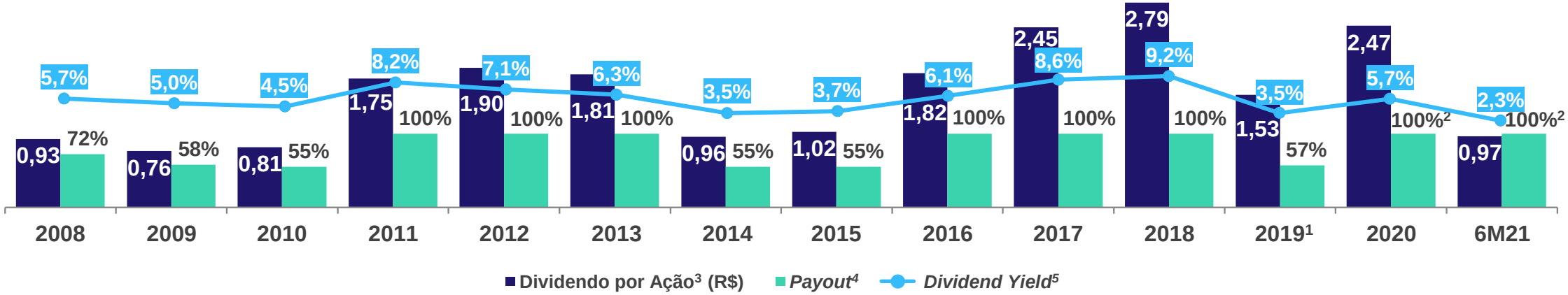


Notas:
[1] Considera a aquisição de participação na TAG, cujo fechamento da operação ocorreu em 13/06/2019.
[2] Não considera juros incorridos sobre a construção.

Política de Dividendos

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de 55% do lucro líquido ajustado
- Ao menos dois proventos por ano

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



Notas:
[1] Os valores de 2019 foram reapresentados tendo em vista a retenção dos dividendos complementares ref. ao exercício de 2019 pela AGO.
[2] Considerando *payout* equivalente a 100% do lucro líquido ajustado distribuível ex-repactuação do risco hidrológico.
[3] Para fins de comparabilidade entre os anos, houve ajuste do dividendo por ação decorrente da bonificação aprovada em 07/12/2018.
[4] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[5] Baseado no preço de fechamento ponderado por volume das ações ON no período.

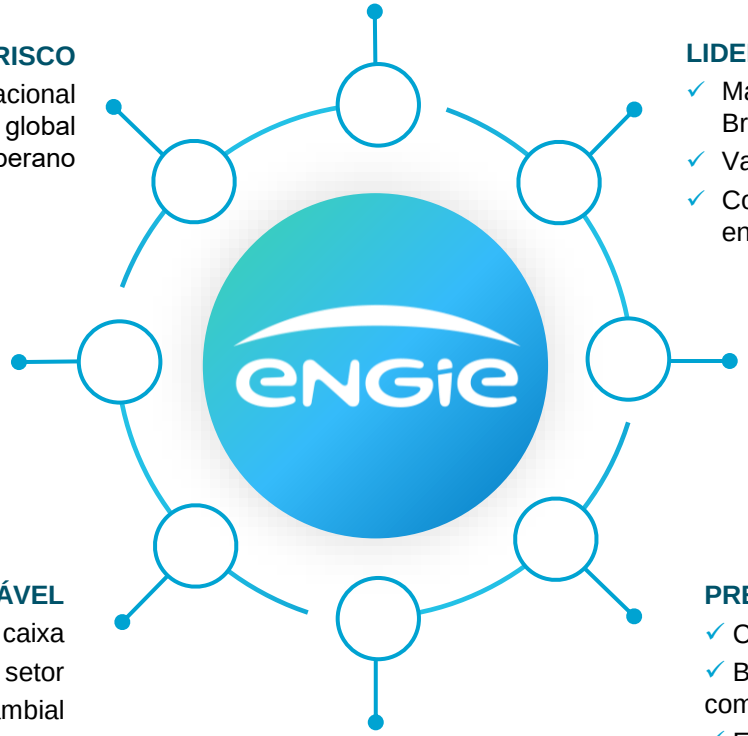
Vantagens Competitivas

SETOR ESTRATÉGICO
- ✓ Perfil defensivo em tempos de crise
- ✓ Projetos com alta financiabilidade
- ✓ Diversificação entre os segmentos do setor de energia

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO
- ✓ A Fitch Ratings atribui à Companhia Rating Nacional de Longo Prazo como 'AAA(bra)' e em escala global "BB", um nível acima do rating soberano

LIDERANÇA NO SETOR
- ✓ Maior grupo produtor independente de energia no Brasil
- ✓ Valor de mercado: R$ 31,9 bilhões em 30/06/2021
- ✓ Controlada pela ENGIE S.A., líder mundial em energia

ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE
- ✓ Equipe diversificada e capacitada
- ✓ Controlador de primeira linha
- ✓ Integrante do Novo Mercado e ISE (desde que foi criado em 2005) da B3



CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL
- ✓ Alta contratação nos próximos anos
- ✓ Portfólio balanceado entre clientes livres e regulados
- ✓ Aproveitamento de janelas de oportunidade

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL
- ✓ Forte geração de caixa
- ✓ ROE e ROIC acima da mediana do setor
- ✓ Ausência de exposição cambial

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA
- ✓ Contratos indexados à inflação
- ✓ Base hídrica, mas com diversificação em fontes complementares e gestão de portfolio ativa
- ✓ Estratégia de contratação de longo prazo

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL
- ✓ Índices de disponibilidade de referência mundial
- ✓ Usinas certificadas segundo a ISO 9001, 14001 e OHSAS 18001
- ✓ Uso de alta tecnologia na operação remota e manutenção preditiva

7

Material de Apoio

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

Consolidado (Valores em R$ milhões)	2T21	2T20	Var.	6M21	6M20	Var.
Receita Operacional Líquida (ROL)	3.133	2.687	**16,6%**	6.383	5.281	**20,9%**
Resultado do Serviço (EBIT)	1.132	1.199	**-5,6%**	2.639	2.295	**15,0%**
Ebitda [1]	1.369	1.432	**-4,4%**	3.107	2.764	**12,4%**
Ebitda Ajustado [2]	1.532	1.280	**19,7%**	3.218	2.612	**23,2%**
Ebitda / ROL - (%) [1]	43,7	53,3	**-9,6 p.p.**	48,7	52,3	**-3,6 p.p.**
Ebitda / ROL - (%) Ajustada [2]	48,9	49,1	**-0,2 p.p.**	50,4	50,2	**0,2 p.p.**
Lucro Líquido	319	766	**-58,4%**	848	1.278	**-33,6%**
Retorno Sobre o Patrimônio (ROE) [3]	29,0	35,5	**-6,5 p.p.**	29,0	35,5	**-6,5 p.p.**
Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC) [4]	23,4	19,1	**4,3 p.p.**	23,4	19,1	**4,3 p.p.**
Dívida Líquida [5]	13.078	10.772	**21,4%**	13.078	10.772	**21,4%**
Produção Bruta de Energia Elétrica (MW médios) [6]	3.316	2.190	**51,4%**	3.955	2.901	**36,3%**
Energia Vendida (MW médios) [7]	4.055	4.073	**-0,4%**	4.130	4.205	**-1,8%**
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh) [8]	205,35	195,79	**4,9%**	205,24	193,92	**5,8%**
Número de Empregados - Total	1.598	1.645	**-2,9%**	1.598	1.645	**-2,9%**
Empregados EBE	1.473	1.575	**-6,5%**	1.473	1.575	**-6,5%**
Empregados em Projetos em Construção	125	70	**78,6%**	125	70	**78,6%**

Notas:
[1] Ebitda representa: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.
[2] Ebitda ajustado: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização + *impairment* + não recorrentes.
[3] ROE: lucro líquido dos últimos 4 trimestres / patrimônio líquido.
[4] ROIC: taxa efetiva x EBIT / capital investido (capital investido: dívida – caixa e eq. caixa – depósitos vinculados ao serviço da dívida + PL).
[5] Valor ajustado, líquido de ganhos de operações de *hedge.*
[6] Produção total bruta das usinas operadas pela ENGIE Brasil Energia.
[7] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).
[8] Líquido de impostos sobre a venda e operações de *trading*.

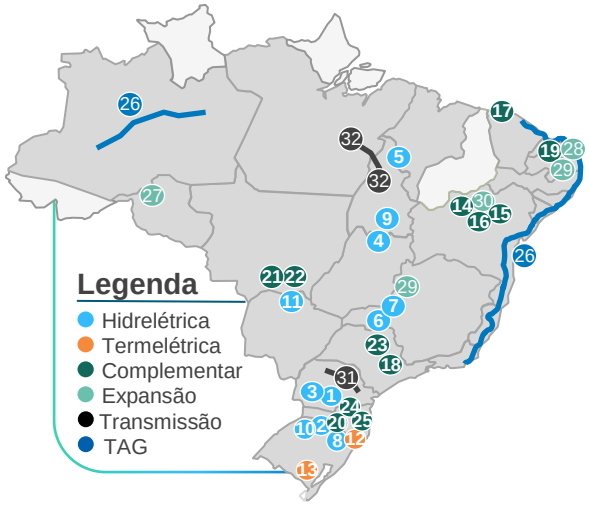
Portfólio Balanceado de Ativos

	Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
1	Salto Santiago	1.420,0	733,3
2	Itá	1.126,9[2]	564,7[2]
3	Salto Osório	1.078,0	502,6
4	Cana Brava	450,0	260,8
5	Estreito	435,6[2]	256,9[2]
6	Jaguara	424,0	341,0
7	Miranda	408,0	198,2
8	Machadinho	403,9[2]	165,3[2]
9	São Salvador	243,2	148,2
10	Passo Fundo	226,0	113,1
11	Ponte de Pedra	176,1	133,6
	Total	**6.391,7**	**3.417,7**

	Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
12	Complexo Jorge Lacerda[3]	857,0	649,9
13	Pampa Sul	345,0	323,5
	Total	**1.202,0**	**973,4**

	Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
14	Conjunto Umburanas (Eólica)[4]	360,0	213,3
15	Conjunto Campo Largo I (Eólica)[5]	326,7	166,5
16	Conjunto Campo Largo II (Eólica)[6]	247,8	133,7
17	Conjunto Trairi (Eólica)[7]	212,6	97,2
18	Ferrari (Biomassa)	80,5	35,6
19	Assú V (Solar)	30,0	9,2
20	Lages (Biomassa)	28,0	13,7
21	Rondonópolis (PCH)	26,6	14,0
22	José G. da Rocha (PCH)	24,4	11,9
23	Ibitiúva (Biomassa)	22,9[2]	13,6[2]
24	Nova Aurora (Solar)	3,0	0,3
25	Tubarão (Eólica)	2,1	0,3
	Total	**1.364,6**	**709,3**

Capacidade instalada de geração de energia de **8.958,3 MW (5.100,4 MWm), 4.500 Km** de gasodutos em operação e **~2.800 Km** de linhas de transmissão em implantação.



	Gasodutos	Tamanho	Estações de compressão
26	Transportadora Associada de Gás (TAG)	4.500 Km	11

Expansão

	Geração	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)
27	Jirau (Hidro)[8]	1.500,0	884,6
28	Conjunto Santo Agostinho I (Eólica)	434,0	218,0
29	Paracatu e Floresta (Solar)	259,8	59,1
30	Campo Largo II (Eólica)	113,4	58,8
	Total	**2.307,2**	**1.220,5**

	Transmissão	Tamanho	Subestações
31	Gralha Azul	~ 1.000 km	5
32	Novo Estado	~ 1.800 km	1 nova e expansão de 3 existentes
	Total	**~ 2.800 km**	

Notas:
[1] Considera a revisão da garantia física em vigor a partir de 1º janeiro de 2018, conforme Portaria MME 178/2017.
[2] Parte da ENGIE Brasil Energia.
[3] Complexo composto de três usinas.
[4] Conjunto composto por 18 centrais eólicas.
[5] Conjunto composto de 11 centrais eólicas.
[6] Conjunto composto por 11 centrais eólicas, das quais 8 em operação comercial em 30/06/2021.
[7] Conjunto composto de oito centrais eólicas.
[8] A transferência para a Cia da participação de 40,0% da ENGIE Brasil Part. na UHE Jirau deverá ser avaliada oportunamente.

Transportadora Associada de Gás – TAG

Detalhamento dos contratos e perfil de endividamento

Alto nível de contratação no ambiente regulado, por um prazo médio aproximado de 10 anos.
Estrutura de financiamento com custo competitivo e protegido da variação cambial - *Rating* AAA pela Fitch Ratings.

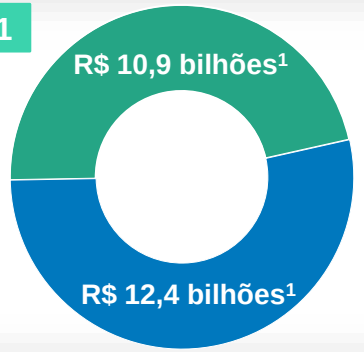
Detalhamento dos contratos

Gasoduto	Tamanho aprox. (km)	Maturidade do Contrato[1]	Término da Autorização	Volumes Contratados (MM m³/dia)	% da Receita Operacional Líquida[2]	Índice de reajuste
Gasene	1.400	nov-2033	mar-2039	30,3	37,8%	IGPM/CPI/FX
Malha NE	2.000	dez-2025	mar-2039	21,6	22,4%	IGPM
Pilar-Ipojuca	200	nov-2031	nov-2041	15,0	5,9%	IGPM
Urucu-Coari-Manaus	800	nov-2030	nov-2040	6,7	33,9%	IGPM/IPCA
Lagoa Parda Vitória	100		Em negociação		-	-
Total	**~4.500**			**73,6**	**100,0%**	

Notas:
[1] Após o vencimento dos contratos, será iniciado um ciclo de revisão tarifária de cinco anos, que determinará a receita máxima permitida (RAP).
[2] Variações na representatividade da receita entre os contratos podem ocorrer.

Composição da Dívida – TAG

em 30/06/2021



Mercado externo

Mercado interno

Mercado interno: ~CDI + 1,80% a.a., com amortizações semestrais e vencimento em junho/2026.

Mercado externo[2]: Libor + *spread* inicial de 2,3%, com amortizações semestrais e vencimento em junho/2027.

Notas:
[1] Os valores apresentados não consideram os *swaps* da dívida.
[2] A parcela da dívida em moeda estrangeira foi convertida pelo Ptax de 30/06/21 de R$ 5,0022 e está atrelada ao faturamento em dólar americano de uma parcela do contrato Gasene, havendo assim uma simetria entre a receita e o serviço da dívida.

Balanço de Energia em 30/06/2021

Contratação diversificada, com prazo médio de cerca de 16 anos no ACR e de 4 anos no ACL[1]

(em MW médio)	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido (R$/MWh)	Preço **Líquido** de PIS/COFINS/P&D (R$/MWh)
Recursos Próprios	4.821	4.899	5.061	5.117	5.113	5.111				
+ Compras para Revenda	1.085	829	587	413	353	307				
= Recursos Totais (A)	**5.906**	**5.728**	**5.648**	**5.530**	**5.466**	**5.418**				
Vendas Leilões do Governo[2]	2.012	2.012	2.012	2.007	1.994	1.984				
2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	249,4	224,1
2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	274,1	246,3
2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	286,0	256,9
2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	out-07	257,8	231,6
Proinfa	19	19	19	19	19	19	147,8	jun-04	418,4	403,1
1º Leilão de Reserva	14	14	14	14	2	-	158,1	ago-08	311,5	300,1
Mix de leilões (Energia Nova / Reserva / GD)	14	14	14	9	8	-	-	-	301,0	290,0
2014-EN-2019-25	295	295	295	295	295	295	183,5	mar-14	270,0	242,6
2014-EN-2019-25	10	10	10	10	10	10	206,2	nov-14	283,8	273,4
2014-EN-2019-20	82	82	82	82	82	82	139,3	nov-14	192,3	174,5
2015-EN-2018-20	46	46	46	46	46	46	188,5	ago-15	241,1	218,8
8º Leilão de Reserva	9	9	9	9	9	9	303,0	nov-15	370,2	336,0
2014-EN-2019-20	48	48	48	48	48	48	136,4	nov-14	220,5	200,1
Vendas Reguladas - Cotas										
2018 - Cotas (UHJA) - 2018-30	239	239	239	239	239	239	-	jul-17	153,4	146,3
2018 - Cotas (UHMI) - 2018-30	139	139	139	139	139	139	-	jul-17	174,0	166,0
+ Vendas Bilaterais	3.181	2.953	2.500	1.982	1.413	932				
= Vendas Totais (B)	**5.193**	**4.965**	**4.512**	**3.989**	**3.407**	**2.916**				
Saldo (A - B)	**713**	**763**	**1.136**	**1.541**	**2.059**	**2.502**				
Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[3,4]:	202,3	206,9	204,1							
Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[5]:	190,5	184,4	168,3							

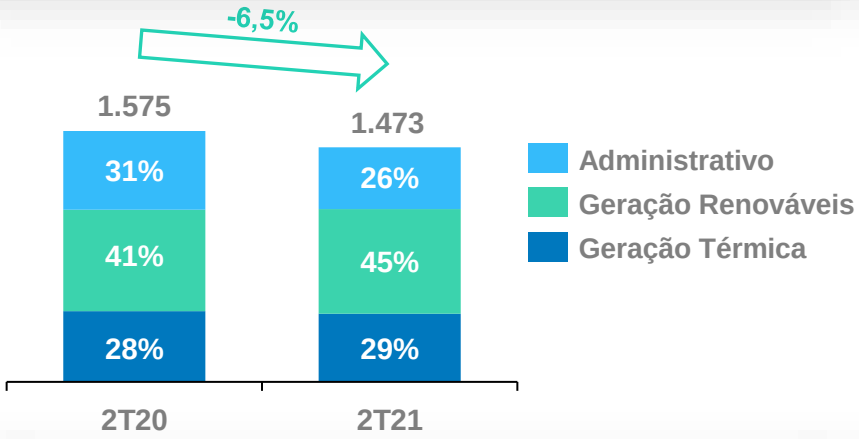
[2] XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

[1] Prazo médio ponderado pela quantidade de energia vendida, incluindo operações de *trading*.
[3] Preço de venda, incluindo operações de trading, líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), ou seja, não considerando a inflação futura.
[4] Desconsidera vendas por regime de cotas (UHEs Jaguara e Miranda).
[5] Preço de aquisição líquido, considerando operações de *trading* e os benefícios de crédito do PIS/Cofins, ou seja, não considerando a inflação futura.

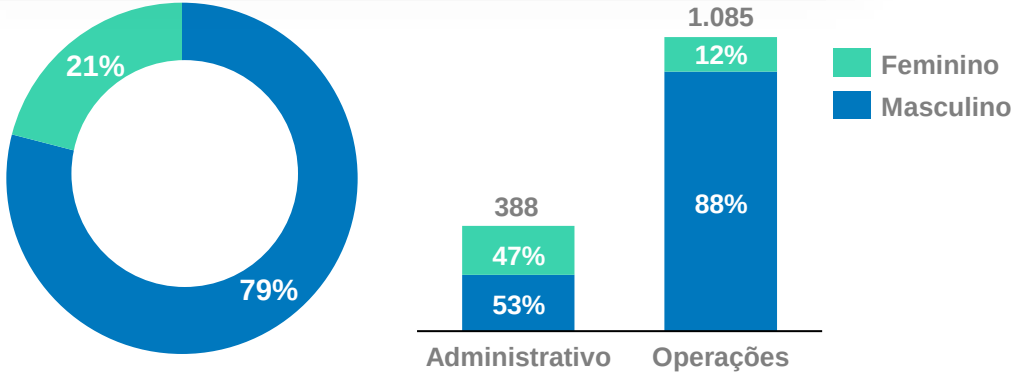
Notas:
- O balanço está referenciado ao centro de gravidade (líquido de perdas e consumo interno das usinas).
- Os preços médios são meramente estimativos, com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.

Força de Trabalho[1]

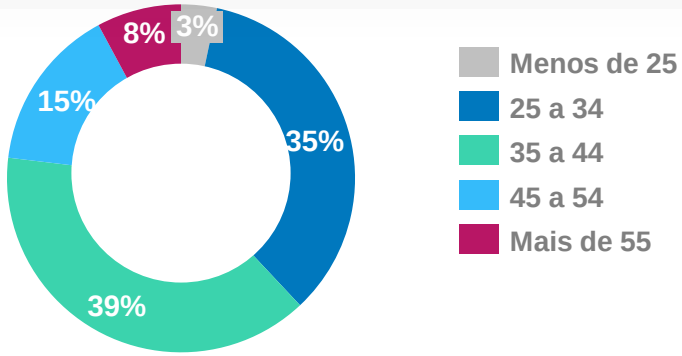
Número de empregados



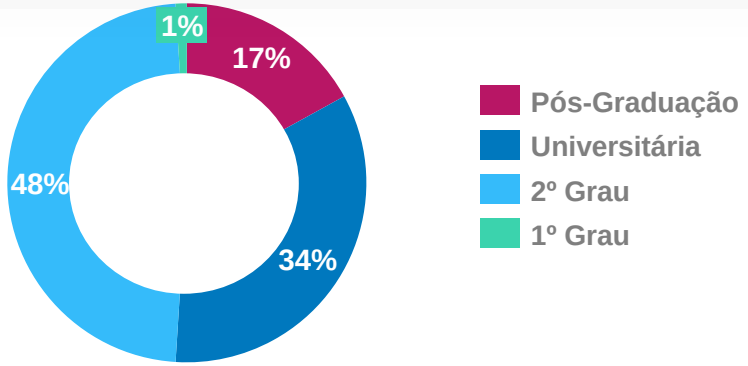
Por gênero



Por faixa etária



Por formação



Nota:
[1] Não considera os empregados lotados em projetos em construção.

Indicadores de Sustentabilidade[1]

Item	Dimensão[2]	Indicador	Temas materiais	Indicador GRI[4]	2T21	2T20	Variação	6M21	6M20	Variação
1	Qualidade	Número de usinas em operação	- Priorização de fontes renováveis para a geração de energia - Gestão de Emissões	102-7, EU1	68	60	8	68	60	8
2		Capacidade instalada operada (MW)		102-7, EU1	10.679	10.431	2,4%	10.679	10431	2,4%
3		Capacidade instalada própria (MW)		102-7, EU1	8.958	8.710	2,8%	8.958	8.710	2,8%
4		Número de usinas certificadas		102-16, EU6	12	12	0	12	12	0
5		Capacidade instalada certificada (MW)		102-16, EU6	8.127	8.127	0,0%	8.127	8.127	0,0%
6		Capacidade instalada certificada em relação à total		102-16, EU6	76,1%	77,9%	-1,8 p.p.	76,1%	77,9%	-1,8 p.p.
7		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis		102-7, EU1	9.477	9.229	2,7%	9.477	9.229	2,7%
8		Capacidade instalada proveniente de fontes renováveis em relação à total		102-7, EU1	88,7%	88,5%	0,3 p.p.	88,7%	88,5%	0,3 p.p.
9		Geração de energia total (GWh)		EU2	7.242	4.784	51,4%	17.179	12.669	35,6%
10		Geração de energia certificada		102-16, EU6	4.672	2.813	66,1%	12.703	8.879	43,1%
11		Geração certificada em relação à total		102-16, EU6	64,5%	58,8%	5,7 p.p.	73,9%	70,1%	3,9 p.p.
12		Geração de energia proveniente de fontes renováveis (GWh)		EU2	5.776	3.892	48,4%	14.006	10.284	36,2%
13		Geração proveniente de fontes renováveis em relação à total		EU2	79,8%	81,4%	-1,6 p.p.	81,5%	81,2%	0,4 p.p.
14		Disponibilidade do parque gerador, descontadas as paradas programadas		EU30	97,3%	96,7%	0,6 p.p.	96,2%	96,8%	-0,6 p.p.
15		Disponibilidade do parque gerador, consideradas as paradas programadas		EU30	87,7%	91,8%	-4,0 p.p.	88,7%	91,4%	-2,7 p.p.
16	Meio Ambiente e Mudanças do Clima	Total de mudas plantadas e doadas	- Gestão de Emissões - Impulso à prosperidade das comunidades locais - Biodiversidade	304-1, 413-1	65.954	3.917	1583,8%	166.169	27.746	498,9%
17		Número de visitantes às usinas e educação ambiental		413-1	13.891	340	3985,6%	35.018	3.113	1024,9%
18		Emissões de CO2 (usinas a combustíveis fósseis) (t/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	1,080	0,920	17,4%	1,090	0,935	16,5%
19		Emissões de CO2 do parque gerador da ENGIE Brasil Energia (t/MWh)		D305-1, D305-2, D305-3	0,200	0,171	16,7%	0,180	0,176	2,2%
20	Saúde e Segurança[3]	Taxa de Frequência (TF) operação e manutenção[5]	- Segurança das equipes e das comunidades - Fomento a boas práticas socioambientais entre fornecedores e clientes	403-2	0,423	0,000	▲	0,262	0,851	▼
21		Taxa de Gravidade (TG) empregados próprios[6]		403-2	0,000	0,000	-	0,000	0,000	-
22		Taxa de Frequência (TF) obras[5]		403-2	0,966	0,425	▲	0,859	0,257	▲
23		Visitas Gerenciais de Saúde e Segurança - VGS		403-2	426	257	Não Aplic.	890	458	Não Aplic.
24		Registro de Situações de Risco e Quase Acidentes		403-2	1.561	808	Não Aplic.	2.989	1.825	Não Aplic.
25	Responsa-bilidade Social[7]	Investimentos não incentivados	- Geração de resultado econômico e compartilhamento de valor com a sociedade - Impulso à prosperidade das comunidades locais	201-1, 413-1	2.010,4	2.593,8	-22,5%	3.635,7	3.090,5	17,6%
26		Investimentos pelo Fundo da infância e adolescência - FIA		201-1, 413-1	245,0	0,0	-	584,2	596,4	-2,0%
27		Investimentos pela Lei de Incentivo à cultura - Rouanet		201-1, 413-1	1.426,0	318,0	348,4%	2.236,8	2.525,4	-11,4%
28		Investimentos pela Lei de incentivo ao esporte		201-1, 413-1	265,1	0,0	-	412,2	184,0	124,0%
29		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON		201-1, 413-1	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
30		Investimentos pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD		201-1, 413-1	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
31		Investimentos pelo Fundo Municipal do Idoso		201-1, 413-1	30,0	0,0	-	30,0	300,8	-90,0%

Notas:
[1] Informações adicionais sobre a sustentabilidade na Companhia estão no Relatório de Sustentabilidade (www.engie.com.br/investidores/informacoes-financeiras).
[2] Referência: Política ENGIE de Gestão Sustentável.
[3] Os indicadores de Saúde e Segurança passaram por uma mudança metodológica no início de 2021, razão pela qual não há comparativos com períodos anteriores.
[4] GRI: *Global Reporting Initiative*, versão *Standards* e complemento setorial G4.
[5] TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.
[6] TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.
[7] Valores em milhares de reais (R$).

Contatos

Eduardo Sattamini
Diretor Presidente e de Relações com Investidores
eduardo.sattamini@engie.com

Equipe de Relações com Investidores:

Rafael Bósio
Gerente de Relações com Investidores
rafael.bosio@engie.com
(48) 3221 7225

Adriana Wagner
Analista de Relações com Investidores
adriana.wagner@engie.com

Caio Miralles
Analista de Sustentabilidade
caio.miralles@engie.com

Ivani Angeli
Analista de Relações com Investidores
ivani.angeli@engie.com

Mariana Puricelli
Analista de Relações com Investidores
mariana.puricelli@engie.com

www.engie.com.br/investidores